

SOBRE PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS ESPORTIVOS: O QUE HÁ DE PROBLEMA COM ISTO?

NOGUEZ, Everton Luis Bicca (autor)
HECKTHEUER, Luiz Felipe Alcantara (orientador)
evertonlbn@gmail.com

Evento: Iniciação Científica
Área do conhecimento: Educação Física

Palavras-chave: Projetos Sociais Esportivos; Grupo Focal; Território.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem sua origem no projeto de pesquisa: PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS ESPORTIVOS – O que há de problema com isto? Tal pesquisa tem como objetivo a produção de dados sobre aspectos pertinentes ao funcionamento de programas e projetos sociais esportivos na cidade do Rio Grande/RS, funciona através do desenvolvimento de um Grupo de Trabalho Temático integrado por pesquisadores com diferentes frentes de pesquisa e outros indivíduos envolvidos com o tema a partir de diferentes níveis de interesses. Neste trabalho estão apresentados estudo e análise das discussões realizadas durante os quatro primeiros encontros do Grupo de Trabalho Temático, onde foram abordados como temas, os problemas para os projetos sociais esportivos e as diferentes noções de território.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa tem como objeto de estudo os Projetos Sociais Esportivos (PSE), dirigidos ou em funcionamento na cidade do Rio Grande/RS, que tenham por público alvo de suas intervenções as crianças ou adolescentes considerados em situação de risco ou vulnerabilidade social e que proponham o uso dos esportes como meio para atingir seus objetivos. Estudos sobre PSE não se constitui, a princípio, uma novidade no Brasil, uma vez que autores como Zaluar (1994), Melo (2005), Gonçalves (2003), Guedes (2006), Thomassim (2010) e Thomassim e Stigger (2009), entre outros, já o abordaram a partir de diferentes perspectivas. Este trabalho busca tomar esses projetos como implicados com a gestão e regulação das populações, como estratégia de governo, como mecanismo, significa concentrar-se na vida, na vida do corpo individual e na vida do corpo da população ao mesmo tempo.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A metodologia utilizada na pesquisa parte da formação do Grupo de Trabalho Temático: programas e projetos sociais esportivos, constituído por pesquisadores, cujas pesquisas estão vinculadas ao tema, proponentes de PSE e convidado, com reuniões mensais nas dependências da Universidade Federal do Rio Grande-FURG. A dinâmica dos encontros é orientada a partir de uma problematização tomada como questão de método visando a identificação, estudo e discussão de temáticas implicadas com os Projetos Sociais Esportivos. A orientação procedimental da pesquisa tem sua inspiração no Grupo Focal, como estratégia de produção de dados para a pesquisa e a noção foucaultiana de problematização como produtiva para o

tratamento analítico destes.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Durante a realização dos quatro primeiros encontros do grupo, três elementos aparecem como importantes na discussão sobre os projetos sociais esportivos, “estar lá”, “oportunidade” e “território”. No desenvolvimento das discussões surgiu uma delimitação que centralizou as ações do grupo no programa BGV na Paz, que tem suas ações sociais voltadas para o bairro Getúlio Vargas, destacado como um território marcado pela violência urbana. Dessa forma a questão do esporte surge como uma oportunidade de se fazer algo pela comunidade, o que possibilita e justifica a presença do Estado, ou seja, “de estar lá” no bairro propondo intervenções para minimizar os problemas sociais e que isto pode consistir numa “oportunidade” para os indivíduos que habitam aquele “território”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que tem sido tomado pelo grupo participante da pesquisa como produção de dados tem resultado em indicações precisas para o andamento das pesquisas de graduação, mestrado e doutorado envolvidas. A noção de “território” tem assumido uma centralidade surpreendente, já que, a maioria dos projetos sociais esportivos tem sua proposição amparada na localização geográfica associada ao que tem sido tomado por estes como problemas sociais.

REFERÊNCIAS

- FOUCAULT, M. Polêmica, política e problematizações. In: Ditos e Escritos V – Ética, sexualidade, política; Tradução Elisa Monteiro, Inês Autran Dourado Barbosa; [org. Manoel Barros da Motta] – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
- GONÇALVES, M. A. R. A vila olímpica da Verde-e-Rosa. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- GUEDES, S. L. et al. Projetos sociais esportivos: notas de pesquisa. In: ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA, XII, 2006, Niterói. Anais... Rio de Janeiro: ANPUH, 2006. P.92-92. Disponível em: <<http://www.rj.anpuh.org/Anais/2006/conferencias/Simoni%20LGuedes,%20Julio%20Davies,%20Michelle%20ARodrigues%20e%20Rafael%20MSantos.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2011.
- MELO, Marcelo Paula de. Esporte e juventude pobre: políticas públicas de lazer na Vila Olímpica da Maré. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- THOMASSIM, L. E. C.; STIGGER, M. P. Super-oferta de projetos sociais esportivos: superando as imagens públicas idealizadas sobre essas ações. In: SEMINÁRIO NACIONAL POLÍTICA & SOCIOLOGIA UFPR 1. 2009, Curitiba. Anais... Curitiba: UFPR, 2009. CD-Rom
- THOMASSIM, Luis Eduardo Cunha. O "público-alvo" nos bastidores da política: um estudo sobre o cotidiano de crianças e adolescentes que participam de projetos sociais esportivos. 296 f. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento Humano) - Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento Humano, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.
- ZALUAR, Alba. Cidadãos não vão ao paraíso. São Paulo: Escuta; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1994.